

2004

- As Alterações na Sexualidade das Portadoras de Câncer Invasor do Colo do Útero.

. Mestrando: Waldir Cunha Gonçalves

. Orientador: Paulo Roberto Bastos Canella

RESUMO

Este estudo teve por objetivo avaliar as influências do diagnóstico e tratamento do câncer do colo do útero, estádios clínicos IB a IIIB, sobre a sexualidade de suas portadoras. A pesquisa foi comparativa, do tipo "ex post facto", tendo como variável independente o câncer do colo do útero. A amostra foi constituída por mulheres com idades que variavam entre 31 a 59 anos, e foram divididas em grupo A, portadoras de câncer do colo do útero (n = 33), e grupo B, controle (n = 35). Elas foram selecionadas aleatoriamente entre os meses de dezembro de 2003 a maio de 2004, no consultório particular do pesquisador, no Serviço de Radioterapia São Peregrino do Hospital da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência e no Serviço de Oncologia Clínica do Hospital Universitário São José - Universidade Iguacu. Foi exigido, para inserção no estudo, que as portadoras de câncer tivessem atividade sexual no momento do diagnóstico e, para as do grupo controle, que estivessem sexualmente ativas nos seis últimos meses que antecederam a aplicação do questionário. Foi excluída a possibilidade de que as integrantes da amostra pertencessem a grupos vulneráveis, ou tivessem antecedentes de neoplasia maligna. A todas foi garantida a privacidade e receberam o termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados foram obtidos através de um questionário de perguntas fechadas, processados e analisados por programas estatísticos (BioEstat e SPSS). O teste estatístico empregado foi o Qui-quadrado, com intervalo de confiança $p < 0,05$. O grupo de portadoras de câncer do colo do útero apresentou níveis percentuais semelhantes aos do controle, relacionados à frequência da prática sexual (93,9% e 88,6% respectivamente). Esses dados não reproduziram os descritos na literatura, embora em alguns aspectos da sexualidade - desejo, excitação, orgasmo e automasturbação - as frequências tenham sido menores do que as das mulheres do grupo B. Verificou-se, no grupo A, que aproximadamente 90% das mulheres desenvolveram práticas alternativas para o exercício da sexualidade. Acreditamos que isso tenha ocorrido por diversos fatores tanto físicos como socioculturais, face ao reforço social, em nosso meio, do papel sexual das mulheres voltado para a satisfação do parceiro.

- Transtorno do Desejo Sexual Hipoativo em Pacientes Ambulatoriais com Transtorno de Pânico.

. Mestrando: Leonardo José da Gama Cansação

. Orientadora: Maria do Carmo de Andrade Silva

RESUMO

Diversos autores chamam a atenção para a correlação entre disfunções sexuais e ansiedade. Kaplan (1983) admite que a ansiedade é o "pano de fundo" de todas as disfunções sexuais, e que quanto mais severa, mais intensamente bloqueará a resposta sexual, atingindo desse modo o desejo, como forma de impedimento maior para que qualquer outra fase se desenvolva. O Transtorno de Pânico é considerado, pela

Organização Mundial de Saúde, em sua décima classificação internacional de doenças, (CID 10, (1993)), como uma das formas mais frequentes de ansiedade. A partir destes dados procuramos relacionar o Transtorno de Pânico ao Transtorno de Desejo Sexual Hipoativo. Participaram desta pesquisa 26 pacientes, homens e mulheres, que procuraram espontaneamente atendimento ambulatorial em psiquiatria no Hospital Municipal Lourenço Jorge e no Hospital da Santa Casa de Misericórdia, ambos situados na cidade do Rio de Janeiro. Obrigatoriamente estes pacientes satisfizeram os critérios diagnósticos do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, Texto Revisado (DSM-IV-TR, (2002)), para "Transtorno de Pânico com ou sem Agorafobia". Os pacientes responderam a um questionário de auto-avaliação extraído e modificado de Masters, Johnson & Kolodny, (1997) que pretende avaliar a frequência de redução do desejo sexual nesta população de pacientes. A análise estatística foi realizada através dos testes de Wilcoxon e U de Mann-Whitney e indicam, a existência de uma associação estatisticamente significativa, entre Transtorno de Pânico com ou sem Agorafobia e Transtorno de Desejo Sexual Hipoativo (como definido pelo DSM-IV-TR, (2002)).

- Sexualidade e Endometriose.

. Mestrando: Herry George Santos Pereira

. Orientador: Paulo Roberto Bastos Canella

RESUMO

A Endometriose é uma doença que se caracteriza pela presença de endométrio fora da sua localização anatômica intra-uterina podendo se manifestar pela presença de dor pélvica cíclica, dor à relação sexual e infertilidade. Relacionamos endometriose com sexualidade e reprodução, tendo como relevância social a sua incidência, estimada em 5 a 15% da população em idade de maior atividade sexual e reprodutiva. Realizamos pesquisa comparativa “*ex post facto*” em uma amostra de 55 mulheres portadoras de endometriose em qualquer grau de evolução (amostra sistemática), subdivididas em 4 grupos: com dor, sem dor, com filhos, sem filhos através de um questionário estruturado. Os resultados evidenciaram que a dispareunia esteve presente como fator de evitação sexual em parte da amostra, mas o orgasmo se manteve normal na maioria das vezes e que a maternidade é o objetivo maior a ser alcançado. A medicação interfere na sexualidade do casal pelo ressecamento vaginal seguido de efeitos climatéricos. Observou-se que a endometriose é assintomática na maioria das vezes, sendo que os graus leves e moderados não produzem dor ao coito nem interferem na condução ovular e somente os graus mais avançados da patologia comprometem a sexualidade.

- Desejo Sexual no Puerpério: O Efeito do Uso de Anticoncepcional a Base de Noretisterona.

. Mestranda: Maria Angélica Alves Gomes da Silva

. Orientador: Paulo Roberto Bastos Canella

RESUMO

No puerpério é comum a queixa de diminuição do desejo sexual feminino, e estudos demonstram que substâncias com atividade androgênica podem alterar a libido em ambos os sexos. A presente pesquisa buscou verificar a influência de um progestogênio (noretisterona) com atividade androgênica, usado como anticoncepcional (minipílula), sobre o desejo sexual de puérperas. Realizamos um estudo comparativo do desejo sexual entre um grupo de 44 puérperas em uso de minipílula e outro grupo de 27 usando método contraceptivo não hormonal. A pesquisa foi feita em duas etapas. O primeiro questionário foi respondido entre 35 e 45 dias pós-parto para coleta de dados gerais de identificação, e o segundo após 3 meses de uso da minipílula (grupo experimental) ou de outros métodos (grupo controle), utilizando-se um instrumento validado, o Hurlbert Index of Sexual Desire. Definimos como critérios de inclusão na pesquisa, puérperas com parceiro fixo, recém natos vivos e saudáveis, que estivessem amamentando e com instrução mínima de 1º grau. Não observou-se diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) entre a média do índice de desejo sexual das puérperas em uso da minipílula e outros métodos.

- Parto Prematuro e Atividade Sexual no 3º. Trimestre.
- . Mestranda: Giselle Maria Guimarães Beltrão
- . Orientador: Paulo Roberto Bastos Canella

RESUMO

A prematuridade é a principal causa de mortalidade perinatal no mundo, com incidência estimada em 11% no Brasil. O elevado custo financeiro para o sistema de saúde, a elevada morbidade da prematuridade e o impacto emocional da família do recém-nato, justificam o interesse sobre as causas que podem estar associadas ao parto pré-termo. A atividade sexual tem sido objeto de vários trabalhos na investigação da sua vinculação com o aumento de partos prematuros. O presente artigo faz uma revisão bibliográfica dessas pesquisas. A conclusão é que não há um resultado científico sobre a necessidade de diminuir a atividade sexual durante a segunda metade da gestação.

- Sexo Anal nas Relações Heterossexuais.
- . Mestranda: Celi de Souza Nunes Rodrigues de Sá
- . Orientadora: Marise Bezerra Jurberg

RESUMO

O objetivo do presente trabalho consistiu em estudar o sexo anal heterossexual, Presente desde o início dos relatos sobre a sexualidade humana, sendo uma das práticas sexuais não-convencionais, cada vez mais utilizada por casais heterossexuais, apesar de constituir a de maior risco para a transmissão do vírus HIV. A pesquisa de campo foi realizada com 70 mulheres, entre 14 e 59 anos, clientes de ambulatório de ginecologia, submetidas a entrevistas semi-estruturadas, com o objetivo de avaliar a frequência das práticas sexuais (vaginal, oral e anal); os motivos da aceitação ou rejeição do coito anal; de quem partiu a sugestão; o uso de preservativo e o prazer obtido com esta prática. Os resultados evidenciaram que 61,4% da amostra já praticaram o sexo anal, o que ocorreu em todas as

faixas etárias. Em geral, foi sugerido pelo parceiro (78%), mas 10% das mulheres também tiveram essa iniciativa. O motivo para a primeira relação anal foi, majoritariamente, para agradar ao parceiro (81,4%), embora a curiosidade também tinha sido relatada por uma em cada quatro dessas mulheres (25,6%). A prática foi mantida por 48% das mulheres, igualmente para agradar ao parceiro (82,3%), ou em busca de prazer, por 44,1% destas mulheres, ou 21,4% do total. O uso de preservativo, entre as que praticam o sexo anal, aparece no relato apenas de 18,6% destas. Conclui-se que o método utilizado favoreceu a espontaneidade e veracidade das respostas, assim como evidenciou a não justificativa de certos estereótipos sexuais femininos, ao mesmo tempo em que mostra que as mulheres estão mais curiosas e tentando obter prazer de outra forma, que não as convencionais.

- A Construção da Saúde Sexual Através do Sociodrama.

. Mestrando: Jorge Mauricio Santa Bárbara Reis

. Orientadora: Helena Theodoro Lopes

RESUMO

Esta dissertação se propõe a discutir a pertinência do uso do método Sociodramático, criado por Jacob Levy Moreno, como apropriado na construção da saúde sexual do homem pós-moderno, visto como um ser sócio-histórico. A tese sustentada é a de que sua teoria básica, da espontaneidade-criatividade, ao ser utilizada com o respaldo dos conceitos de subjetividade e narrativa, próprios do discurso da ciência contemporânea, pode contribuir com a construção de intervenções mais apropriadas com a noção da sexualidade contemporânea: múltipla, diversificada e complexa. Propomos o deslocamento

de uma epistemologia, baseada no homem e na sexualidade produzida de forma natural, para outra, fundada numa interpretação de que todos os fenômenos humanos são produzidos dentro de um contexto histórico e social. O modelo defendido aponta uma saída

para o psicólogo, voltado para a pesquisa e intervenção no campo sexual, que deseje utilizar um enfoque diferente daqueles atrelados ao paradigma tradicional da ciência moderna. Fazemos uma breve análise das discussões e das mudanças, significativas no mundo científico, que têm provocado o questionamento dos valores e conceitos próprios desse modelo. No desenvolvimento deste estudo, de caráter teórico, mostraremos que o referencial apresentado, sócio-psicodramático, permite que, além de desconstruir as crenças ligadas ao significado do prazer sexual, que impedem uma sexualidade mais espontânea, criativa e prazerosa, contribua com o projeto de re-significar os objetivos da prática sexual dos sujeitos da pesquisa, formada por atores e autores ativos. Logo, capazes

de co-criar um roteiro sexual mais perto do modelo que desejam.

- Doença Peyronie e Sexualidade.

. Mestrando: Renato Galvão do Rio Apa Filho

. Orientador: Paulo Roberto Bastos Canella

RESUMO

A Doença de Peyronie, que ocorre com 0,3% - 2% dos homens, consiste em um processo fibrótico que afeta a túnica albugínea, a qual envolve os corpos cavernosos do pênis. De causa desconhecida, ela está relacionada a uma combinação de trauma crônico do pênis e

processo defeituoso de cicatrização, devido a predisposição genética. A placa típica da doença, com curvatura anômala do pênis em ereção, permite o diagnóstico. Para fins terapêuticos, precisa-se considerar localização, número e características da placa, além de grau de curvatura e tempo de evolução da doença. Até hoje, o acompanhamento médico tem-se revelado improdutivo. O tratamento oral com vitamina E está em desuso; e o intralesional, com Colchicina, mostra-se eficaz em apenas 30% - 50% dos casos. Só o procedimento cirúrgico, mediante Plicatura, Incisão-Excisão e Prótese Peniana, tem tido bons resultados. Esta cirurgia exige acompanhamento psicoterapêutico do paciente, devido ao impacto psicológico que produz, por causar, freqüentemente, disfunção erétil.

- A Obra de Chico Buarque de Hollanda como Instrumento de Apoio nas Aulas de Educação Sexual.

. Mestranda: Ana Maria Mello da Silva Brito

. Orientadoras: Helena Theodoro Lopes e Marise Bezerra Jurberg

RESUMO:

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a educação sexual é um tema transversal, logo, a discussão sobre sexualidade deve estar contida nas disciplinas do currículo escolar. Um dos maiores desafios enfrentados para implantar com sucesso a discussão transversal sobre sexualidade nas escolas é o despreparo dos professores para lidar com o assunto. Todavia, a escola é um dos ambientes mais oportunos e adequados para orientação e informação dos adolescentes sobre sua sexualidade. É o que buscamos explorar utilizando a obra de Chico Buarque como instrumento de apoio, o que foi facilitado por sua condição de autor contemporâneo da maioria dos professores e acessível ao público adolescente. Neste contexto, o presente estudo teve por objetivo analisar o emprego de músicas de Chico Buarque como facilitadoras do processo dialógico de discussão da sexualidade enquanto tema transversal, visando à introdução da educação sexual nos ensino fundamental e médio. Foi realizada uma pesquisa quase-experimental, envolvendo a participação de 64 alunos, dividida em três fases: aplicação dos questionários (pré-teste); aulas de educação sexual e dinâmica de grupo; nova aplicação dos questionários (pós-teste). Para análise dos dados obtidos, foram utilizadas ferramentas da estatística descritiva e técnicas de análise de conteúdo. A análise estatística revelou que, nas questões fechadas, foi observada mudança de opinião, demonstrando que o tratamento aplicado interferiu no desempenho dos alunos no pós-teste em relação aos aspectos avaliados. Observou-se no pós-teste ausência da categoria "não tenho opinião formada", evidência de que o tratamento contribuiu de forma consistente para a reflexão sobre os temas abordados. Conclui-se que a música de Chico Buarque revelou-se um elemento facilitador da reflexão/discussão dos temas relativos à emoção e à sexualidade entre adolescentes.

- O Que os Homossexuais Masculinos Sabem Sobre o Risco de Contaminação de DSTS/AIDS na Prática do Sexo Anal.

. Mestrando: Marco Antonio Goulart

. Orientadora: Marise Bezerra Jurberg

RESUMO

(DISPONIVEL COM O AUTOR OU ORIENTADOR)

- Homossexualidade e Discriminação no Ambiente de Trabalho.

. Mestrando: Adalberto José Barbosa

. Orientadora: Maria Luiza Macedo de Araújo

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo investigar as relações de um grupo de homossexuais no ambiente de trabalho e a discriminação deles.

Estudou-se um grupo composto de 14 pessoas, todas homossexuais de ambos os sexos, dentro de uma faixa etária variando dos 22 aos 58 anos, com grau de escolaridade de no mínimo 2º Grau completo. Todos eles já tinham assumido sua orientação sexual e desenvolvido suas atividades profissionais formais quando da pesquisa ou, pelo menos, durante os últimos dois anos anteriores a ela.

Realizou-se o estudo por meio de entrevistas individuais, com tópicos abrangendo as vivências profissionais destas pessoas, enquanto homossexuais, nos seus ambientes de trabalho.

Os resultados mostraram a persistência de ações discriminatórias contra os homossexuais em praticamente todos os segmentos sociais do seu convívio relacional, principalmente, por

parte das instituições familiares e religiosas e, também, de trabalho. Entretanto, ao mesmo

tempo, os dados mostrados indicaram um processo de adaptação social, cultural e educacional relacionado a homossexualidade.

.

- O Profissional de Saúde e o Tratamento Homeopático como Coadjuvante na Disfunção Sexual.

. Mestrando: Carlos Cezar Miranda

. Orientador: Paulo Roberto Bastos Canella

RESUMO

A sexologia como ciência emergente no cenário terapêutico, mostra-se ainda desconhecida em sua essência e seus conceitos por grande parte dos profissionais de saúde, assim como, a Homeopatia que apesar de seus três séculos de existência, ainda é confundida com a medicina alternativa e seus

efeitos terapêuticos também são colocados em dúvida.

Neste trabalho procurou-se esclarecer a metodologia empregada pela Sexologia e a Homeopatia em seus processos terapêuticos, seus pontos de convergência e como elas podem atuar de forma interdisciplinar, por suas semelhanças históricas e filosóficas.

Desenvolveu-se uma pesquisa utilizando amostra de conveniência, com levantamento de dados junto a profissionais de saúde médicos e não médicos, demonstrando o nível de conhecimento geral sobre Homeopatia, seu uso pessoal e suas práticas terapêuticas.

Observou-se também os possíveis preconceitos em relação a esta forma terapêutica, as experiências desses profissionais no tratamento de problemas sexuais, seu grau de confiabilidade em agregar a Homeopatia à Sexologia como coadjuvante na terapia de pacientes com dificuldades sexuais e, finalmente, a possibilidade de socialização desse tratamento, pelo baixo custo de seus remédios.

- Adolescência e Sexualidade no Novo Século.

. Mestranda: Rosimar Miranda Machado

. Orientadora: Helena Theodoro Lopes

RESUMO

Este trabalho teve como principal objetivo compreender a dinâmica dos adolescentes desse novo século, suas principais dúvidas em relação à sua vida sexual e seus reais interesses, no sentido de melhor podermos adequar nossos projetos de educação sexual às diferentes realidades dos diferentes grupos, uma vez que percebemos ser o adolescente construído socialmente, a partir das representações que se fazem a seu respeito, tendo como pano de fundo sua realidade sócio-histórico-cultural.

Buscamos, através de pressupostos literários, demonstrar o quanto o conceito de adolescência e de sexualidade foram se modificando no decorrer da história, sendo influenciados sempre pelos discursos ideológicos vigentes em cada época, discursos que impõem um estilo de vida e que, em se tratando de adolescentes, tornam-se ainda mais eficazes.

Realizamos uma pesquisa de campo aplicando 300 questionários distribuídos por 3 escolas públicas municipais da cidade de São Gonçalo, entre alunos de 5A e 8A séries, com a idade entre 12 e 18 anos e pudemos constatar um alto índice de adolescentes ainda virgens (80%), bastante temerosos quanto à contaminação por DSTs (70%) e, surpreendentemente, contrários à idéia do aborto (82%). Pode-se ainda observar um alto grau de desconhecimento sobre a vida sexual e constatamos também, que um trabalho de orientação sexual que queira ter um bom resultado deverá incluir a família do adolescente na dinâmica

do debate.

- Sexualidade e Drogas: Relato Subjetivo de Drogadictos Sobre suas Funcionalidades Sexuais.

. Mestrando: José Doriberto Freitas.

. Orientadora: Maria do Carmo de Andrade Silva.

RESUMO

Através desta pesquisa, pretendemos estudar a ação de substâncias psicoativas sobre a sexualidade masculina em drogadictos de álcool, maconha e cocaína, internados no Credeq (Centro de Recuperação para Dependentes Químicos), instituição situada em Campo Grande, zona oeste do Rio de Janeiro. Para alcançar esse objetivo, traçamos um perfil do grupo, seu desenvolvimento sexual, como se sentiam quando do uso da substância e a percepção de sua ação na sexualidade nas diversas fases da resposta sexual, e na saúde física em geral.

Para tal, iniciamos nossos estudos por uma visão histórica da drogadicção, suas bases farmacológicas e sua ação na sexualidade, além dos fatores psicossociais que podem estar relacionados a esta drogadicção. O referencial teórico aborda, igualmente, a fisiologia da resposta sexual e as disfunções sexuais masculinas.

Na metodologia da pesquisa, foi utilizado, como instrumento, um questionário com questões abertas, com o propósito de realizamos uma análise de conteúdo e estabelecer categorias para os relatos. Para análise quantitativa, foi usado o programa de estatística Excel. A amostra contou com 48 sujeitos, cujas participações foram voluntárias e consentidas. O álcool foi a substância mais freqüentemente referida por este grupo, ou isolado ou associado à outra substância. Os drogadictos de álcool praticamente não se utilizam de meios ilícitos para conseguir a substância. Metade dizia que, sob o efeito da droga, o sexo era melhor; e a outra metade não fazia tal afirmativa. Vinte sete por cento referem atualmente algum tipo de disfunção, sendo que quase a metade destes, mencionam a diminuição de desejo como a disfunção sexual mais freqüente.

- Climatério: Crise ou Crescimento? Um Estudo Sobre a Sexualidade de um Grupo de Mulheres de 45 a 55 Anos.

. Mestranda: Solange Sales Pereira Tavares

. Orientadora: Maria Luiza Macedo de Araújo

RESUMO

Esta pesquisa visa estudar as possíveis transformações percebidas pela mulher entre

45 e 55 anos, período que corresponde geralmente ao climatério feminino, relacionando-as com a vivência da própria sexualidade. Ao considerar as mudanças físicas e psicológicas que podem ocorrer nesta fase da vida, optou-se por uma abordagem multifatorial, privilegiando analisar a totalidade do fenômeno e, colocando a mulher como sujeito das suas próprias questões. Ainda, em função desses objetivos utilizou-se uma pesquisa do tipo descritiva, tendo a abordagem qualitativa como forma de tratamento dos dados que foram apurados através da análise de conteúdo. A amostra constituiu-se de 15 mulheres que faziam parte de um projeto social que desenvolve atividades físicas e de lazer para pessoas de meia-idade, Projeto Gugu, da cidade de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro e que se encontravam dentro da faixa etária, considerada pré-requisito para atender os objetivos da pesquisa. Constatou-se que a percepção sobre a sexualidade atual, assim como a frequência de relações sexuais, mostra-se, muitas vezes, incompatível com seus desejos e níveis de satisfação pessoal, em função de várias questões sociais e psicológicas concomitantes com esse período de suas vidas e, não apenas devido às alterações hormonais. Observa-se que as representações sociais sobre o envelhecimento, assim como as várias perdas que incluem desde aparência jovial até a dificuldade em encontrar parceiros adequados, contribuem para afetar a auto-estima, a confiança pessoal e, por sua vez, a receptividade sexual.

- Capacitação em Orientação Sexual para Professores: Uma Proposta Pedagógica.
- . Mestranda: Maristela Poubel Araújo Moreira
- . Orientadora: Helena Theodoro Lopes

RESUMO (DISPONIVEL COM O AUTOR OU ORIENTADOR)

- Desejo Sexual no Puerpério: O Efeito do Uso de Anticoncepcional a Base de Noretisterona.
- . Mestranda: Maria Angélica Alves Gomes da Silva
- . Orientador: Paulo Roberto Bastos Canella

RESUMO

No puerpério é comum a queixa de diminuição do desejo sexual feminino, e estudos demonstram que substâncias com atividade androgênica podem favorecer a libido em ambos os sexos. A presente pesquisa buscou verificar a influência de um progestogênio (noretisterona) com atividade androgênica, usado como anticoncepcional (minipílula), sobre o desejo sexual de puérperas. Realizamos um estudo comparativo do desejo sexual entre um grupo de 44 puérperas em uso de um método hormonal (minipílula) e outro grupo de 27 usando método contraceptivo não hormonal. A pesquisa foi feita em duas etapas. O primeiro questionário foi respondido entre 35 e 45 dias pós-parto para coleta de dados gerais de identificação, e o segundo após 3 meses de uso da minipílula (grupo experimental) ou de outros métodos (grupo controle), utilizando-se um instrumento validado, o Hurlbert Index of Sexual Desire. Definimos como critérios de inclusão na pesquisa, puérperas com parceiro fixo, com instrução mínima de ensino fundamental, que estivessem amamentando e recém natos vivos e saudáveis. Não se observou diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre a média do índice de desejo sexual das puérperas em uso da minipílula e outros métodos.

- Avaliação Etiológica das Queixas de Diminuição do Desejo Sexual em Mulheres: Um Estudo no Ambulatório de Sexologia da UGF/IG da UFRJ no Período de 2004.
- . Mestranda: Emanuelle Rocha de Figueiredo
- . Orientadora: Maria Luiza Macedo de Araújo

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo estudar a etiologia do desejo sexual hipoativo ou diminuição do desejo sexual em mulheres que buscam terapia sexual. O desejo sexual hipoativo (DSH) recorre a um baixo nível de desejo sexual, ou à falta de interesse de iniciar ou ser responsivo à atividade sexual com o parceiro. A presente pesquisa foi realizada no Ambulatório do Mestrado em Sexologia da Universidade Gama Filho, no Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Hospital Moncorvo Filho, tendo como amostra quinze mulheres com queixa de diminuição do desejo, em atendimento no ano de 2004. Utilizamos os relatos e História de vida como método para desenvolvimento do trabalho e a análise de conteúdo para entrevistas obtidas.

Os resultados indicam uma pluralidade de fatores determinantes para a diminuição do desejo, tais como, a anorgasmia (primária ou secundária), educação tradicionalmente rígida e autoritária, um terço das mulheres entrevistadas relatou algum tipo de abuso sexual na infância ou adolescência, e ainda uma mulher pertencente à amostra foi estuprada quando criança, também as dificuldades de relacionamento com o parceiro foram apontadas por elas. Por tanto, nossa pesquisa corrobora os dados da literatura pesquisada.

- “Hentais” Um Estudo do Imaginário Sexual do Brasileiro e do Japonês Através da Análise de um Fenômeno Social.

. Mestrando: José Bráulio Ribeiro de Gusmão

. Orientadora: Maria Luiza Macedo de Araújo

RESUMO

Os mangás pornográficos (histórias em quadrinhos japonesas) chegaram ao Brasil há aproximadamente dez anos e foram denominados “hentais”. Receberam modificações, sob vários aspectos, inclusive nos conteúdos destinados a excitar sexualmente o leitor, a fim de adequarem-se ao nosso mercado. Propomo-nos a pesquisar o fenômeno da modificação do conteúdo dos hentais, comparando os conteúdos eróticos das revistas mais antigas, desenhadas no Japão para japoneses, com os conteúdos dos hentais desenhados no Brasil, para brasileiros. Objetivamos uma melhor compreensão, tanto na sociedade japonesa quanto na brasileira, das fantasias sexuais, dos estímulos eróticos, das formas de escape do controle social, dos mecanismos de identificação com os personagens sexualizados, a partir da forma como foram modificados os desenhos, os textos, os diálogos e os roteiros dos hentais.

A metodologia utilizada foi a “análise de conteúdo” procurando inferências através da identificação sistemática e objetiva das características específicas da mensagem gráfica. Utilizamos dois juizes independentes, na avaliação e quantificação das categorias temáticas registradas, visando otimizar a confiabilidade dos dados. Foram estudados 234 relatos em hentais de características japonesas e 244 relatos em hentais já adaptados às fantasias sexuais dos brasileiros.

Constatamos que nas categorias temáticas “homossexualidade masculina”, “homossexualidade feminina”, “sodomismo”, “cenas repugnantes” e “incesto”, o número de registros considerados era significativamente diferente, do ponto de vista estatístico, entre os hentais de características japonesas e os hentais de características já adaptadas ao mercado brasileiro, enquanto que, nas outras categorias avaliadas, (pedofilia, bestialismo, terror; voyeurismo, sexo anal, sexo oral, sexo grupal, masturbação, exibicionismo e troca de casais), os números encontrados foram aproximados. Considerando as similitudes e diferenças culturais, históricas, geográficas e sociais entre o Brasil e o Japão, numerosas inferências puderam ser elaboradas, acerca do imaginário sexual dos leitores brasileiros e japoneses.

- Um Estudo Acerca dos Estereótipos Sexuais Masculinos na Classe Médica.

. Mestrando: Adriano dos Santos
.Orientadora: Maria Luiza Macedo de Araújo

RESUMO

Esta pesquisa pretende uma avaliação dos principais estereótipos sexuais masculinos numa amostra de médicos(as) das mais diversas especialidades, que trabalham no estado do Rio de Janeiro, tanto na capital quanto em quatro cidades do interior. O objetivo principal foi avaliar se profissionais responsáveis por trazer alívio aos seus pacientes são influenciados pelos estereótipos sexuais masculinos ou mitos, segundo Zilbergeld (1978), discutindo-se essas crenças como possíveis dificuldades na relação médico-paciente. Também foi avaliado se havia alguma diferença entre gênero, faixa etária e tempo de formado entre os profissionais pesquisados. O estudo se caracteriza como uma pesquisa de levantamento utilizando um questionário como instrumento e avaliado através de análise quantitativa. A amostra constou de 154 profissionais, sendo 77 médicos e 77 médicas. Os resultados mostraram pouca influência na maioria dos estereótipos sexuais masculinos estudados, mas em alguns mitos ficou evidenciada importante influência; havendo diferença entre a amostra masculina e feminina na maioria deles. A estereotipia foi maior na amostra masculina, exceto no mito relacionado ao tamanho do pênis ser importante para o prazer feminino. Com relação à faixa etária houve diferença nos mitos “sexo é igual a penetração” e “o homem é o responsável pelo desenvolvimento da atividade sexual”. Com relação ao tempo de exercício da profissão não se mostrou uma variável relevante para a questão pesquisada.

- Transtorno de Identidade de Gênero. Estudo de 6 Casos Clínicos com Avaliação da História de Vida – Pré e Pós Operatório e Funcionalidade da Neovagina Após Transgenitalização.

. Mestranda: Rosimeri Eirado Ribeiro Bruno
. Orientadora: Maria do Carmo de Andrade Silva.

RESUMO

O transexualismo é uma desordem pouco comum, na qual uma pessoa anatomicamente normal, sente-se como membro do sexo oposto e, deseja alterar e adequar seu sexo anatômico, embora consciente de seu sexo biológico. O transexual vive uma luta tenaz e incessante para se re-socializar mediante adequação cirúrgica genital e somática. Os primeiros sinais são notados na primeira infância, por meio de vestimentas, hábitos e maneirismos característicos do sexo oposto. Existem conflitos na família, escola, nas relações sociais e, posteriormente, nas interações da profissão e documentação. Enfim, são pessoas que vivem constantes e sérios conflitos entre seu código de gênero oficial e sua identificação sexual.

Em função de estarmos integrados a um Programa de Mestrado, que possui um Ambulatório de Sexologia, associado ao Hospital Público Universitário Moncorvo Filho, que permitiu a possibilidade de convivência com um Projeto de Pesquisa, tornou-se possível a pesquisa ora relatada. Realizou-se uma pesquisa qualitativa, através de entrevistas semi-estruturadas com seis pacientes já operados (transexual de homem para mulher) que participam do Projeto de Pesquisa de Gênero e Transgenitalização. Entretanto, somente três foram acompanhadas no pré e pós operatório no Ambulatório de Sexologia. As outras três, já haviam sido operadas e nos procuraram por algum grau de insatisfação com o resultado final.

Os objetivos deste trabalho incluíram: avaliar as formas de relações sexuais utilizadas pelos transexuais, após cirurgia de transgenitalização de masculino para feminino; suas sensações pessoais e sexuais; as percepções do parceiro; presença de sensações locais de excitação e orgasmo. Realizamos, também, exame físico para avaliação da nátomofuncionalidade da neovagina e neovulva.

Podemos perceber que é importante o acompanhamento no pré-operatório para um diagnóstico correto de Transexualismo. E que a funcionalidade da neovagina está diretamente ligada aos cuidados no pós-operatório. As pacientes acompanhadas desde o pré-operatório relatam satisfação com a cirurgia, melhora nos jogos sexuais, sensações de prazer e orgasmo. Seus parceiros também estão satisfeitos. As outras três pacientes não possuíam uma neovagina funcional e apenas uma conseguiu reverter esse quadro após acompanhamento no Ambulatório de Sexologia.

- Inibição de Desejo Sexual, Conjugalidade e Vida Profissional Feminina.
- . Mestranda: Andréa da Silva Moraes
- . Orientadora: Maria do Carmo de Andrade Silva

RESUMO

Atualmente muita atenção é dispensada às questões da sexualidade na vida conjugal principalmente no que se refere às mulheres que possuem uma vida profissional ativa, as transformações experimentadas na conjugalidade com os novos arranjos conjugais a partir

da entrada da mulher no mercado de trabalho, e a importância do desejo na relação conjugal. Procurou-se através desta pesquisa, possíveis relações entre a mulher, suas relações conjugais, profissionais e a intensidade de desejo sexual. Para tal utilizou-se um questionário auto-aplicativo contendo o questionário de Masters, Johnson e Kolodny (1997) – Parte II – para avaliar a frequência do desejo sexual, e algumas outras perguntas – Parte I – envolvendo dados pessoais, vida profissional, conjugal e sexual. A amostra foi constituída de 80 mulheres heterossexuais em relação de coabitação há mais de um ano, residentes nas zonas Sul e Oeste da cidade do Rio de Janeiro, portadoras de curso superior

completo, com até 45 anos de idade, e profissionalmente atuantes. A análise da Parte II do

questionário, seguiu os procedimentos propostos pelos autores, e para a Parte I, utilizou-se

o teste do “*Chi-square*”. Além destas avaliações independentes, procedeu-se a uma análise

de correlação através do teste de *Spearman* entre os dois subgrupos resultantes das avaliações da Parte II do questionário, isto é, mulheres sem problemas com seu desejo sexual e mulheres com algum comprometimento nesta faceta da vida sexual, e as variáveis vinculadas a conjugalidade, profissão e vida sexual. Não foram observadas diferenças significativas entre os dois grupos aqui estudados, apesar de algumas variáveis como desconforto na relação sexual e insatisfação na vida conjugal, apresentarem-se estatisticamente significantes em ambos os grupos.

- Intimidade Para Quê? Seu Papel na Satisfação Sexual Feminina.

. Mestranda: Lina Wainberg

. Orientadora: Marise Bezerra Jurberg

RESUMO

A capacidade de construir e manter relações interpessoais íntimas constitui, para a grande maioria das perspectivas da psicologia, um dos principais critérios de “saúde mental”. Muito frequentemente, esta intimidade é equiparada à sexualidade e, quando não, são percebidas como irmãs siamesas. Com o propósito de clarear esta relação, uma revisão dos conceitos e pesquisas sobre a intimidade é proposta, com o intuito de investigar sua influência sobre a sexualidade. Dentro desta, uma investigação sobre a satisfação sexual é desenvolvida viabilizando um entendimento maior deste fenômeno da sexualidade. A proposta consistiu em investigar a influência de intimidade marital na satisfação sexual, assim como suas implicações terapêuticas na sexualidade. Foram utilizados os questionários MIQ (Marital Intimacy Questionnaire) e o ISS (Index of Sexual Satisfaction) para esta correlação. As 157 mulheres entrevistadas demonstraram que a intimidade assume um grande papel na aquisição de satisfação sexual; no entanto, ela não se relaciona à frequência sexual. Enquanto a correlação entre escolaridade e intimidade mostrou-se positiva, o tempo de relacionamento e a idade não. Conclui-se que, apesar de caminharem juntas, intimidade e satisfação sexual não são a mesma coisa. Fato importante para aqueles que se dedicam ao estudo das relações conjugais, seja teoricamente ou em suas aplicações clínicas.

Avaliação Etiológica das Queixas de Diminuição do Desejo Sexual em Mulheres: Um Estudo no Ambulatório de Sexologia da UGF/IG da UFRJ no Período de 2004.

. Mestranda: Emanuelle Rocha de Figueiredo

. Orientadora: Maria Luiza Macedo de Araújo

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo estudar a etiologia do desejo sexual hipoativo ou diminuição do desejo sexual em mulheres que buscam terapia sexual. O desejo sexual hipoativo (DSH) recorre a um baixo nível de desejo sexual, ou à falta de

interesse de iniciar ou ser responsivo à atividade sexual com o parceiro. A presente pesquisa foi realizada no Ambulatório do Mestrado em Sexologia da Universidade Gama Filho, no Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Hospital Moncorvo Filho, tendo como amostra quinze mulheres com queixa de diminuição do desejo, em atendimento no ano de 2004. Utilizamos os relatos e História de vida como método para desenvolvimento do trabalho e a análise de conteúdo para entrevistas obtidas.

Os resultados indicam uma pluralidade de fatores determinantes para a diminuição do desejo, tais como, a anorgasmia (primária ou secundária), educação tradicionalmente rígida e autoritária, um terço das mulheres entrevistadas relatou algum tipo de abuso sexual na infância ou adolescência, e ainda uma mulher pertencente à amostra foi estuprada quando criança, também as dificuldades de relacionamento com o parceiro foram apontadas por elas. Por tanto, nossa pesquisa corrobora os dados da literatura pesquisada.

- Um Olhar Sobre o Tráfico Internacional de Mulheres no Rio de Janeiro.

. Mestranda: Ana Carla Rosa

. Orientadora: Helena Theodoro Lopes

RESUMO

O trabalho demonstra que o tráfico internacional de mulheres no Rio de Janeiro, tal como no restante do país, está relacionado ao turismo sexual e também às estruturas econômicas e culturais historicamente construídas e desenvolvidas, que fizeram com que na hierarquizada sociedade brasileira, a mulher negra, por estar no nível mais baixo da sociedade, sofrendo mais as consequências desta construção histórica excludente e racista,

tenha se tornado a maior vítima do tráfico internacional de mulheres em nosso estado nos dias de hoje. Relaciona, assim, o tráfico internacional de mulheres às características políticas, econômicas e culturais em nosso país. Aborda também a questão de que apesar de serem vítimas, já que estão em desvantagem nesta relação binacional e birracial, estas mulheres têm grande interesse em ascensão social e econômica. Conclui assim, que há um

jogo de interesses de ambos os lados, que permeia as relações afetivo-sexuais, sendo que a

situação de inequivalência de poder entre os países e entre os gêneros, garante e realiza os interesses do homem estrangeiro em detrimento da mulher brasileira.

2005

- A Sexualidade dos Portadores de Paralisia Cerebral.

. Mestranda: Lucy Chaves

. Orientador: Paulo Roberto Bastos Canella

RESUMO

A paralisia cerebral é designada por um grupo de afecções do sistema nervoso central imaturo, de caráter não progressivo e que apresenta clinicamente distúrbios da motricidade, isto é, alterações do movimento, da postura e da coordenação. Com o objetivo de verificar as potencialidades e dificuldades dos portadores de paralisia cerebral em vivenciar sua sexualidade, foi realizado um estudo teórico pertinente e reunidos dados, que possibilitaram também, avaliar o papel do fisioterapeuta junto a este grupo e a necessidade de orientação sexual dos mesmos. O método utilizado foi uma pesquisa qualitativa, enfocando a história de vida de cinco paralisados cerebrais do sexo masculino e feminino, com quadros clínicos variados. Comprovou-se que esses indivíduos não sofrem alteração na fisiologia sexual, podendo obter todos os prazeres da atividade sexual, mas devido aos preconceitos, discriminações sociais e falta de apoio familiar, traduzido por relatos de abandono; violências físicas e psicológicas; super proteção; não aceitação das limitações, muitas vezes vêm-se impedidos de um desenvolvimento sexual natural. Concluiu-se, portanto, a grande necessidade dos fisioterapeutas informarem, discutirem e orientarem acerca da sexualidade dos portadores de paralisia cerebral, visando melhorar sua qualidade de vida e o desenvolvimento de auto-estima positiva destes indivíduos.

- Hiperplasia Prostática Benigna (LUTS) e Disfunção Erétil.

. Mestrando: José Ribeiro Júnior

. Orientador: Paulo Roberto Bastos Canella

RESUMO

O propósito deste estudo é avaliar a função erétil de pacientes que apresentam sintomas irritativos e obstrutivos do trato urinário inferior (LUTS), causados pela hiperplasia prostática benigna. Realizamos uma pesquisa através da utilização de dois questionários, respondidos por pacientes entre 50 e 70 anos de idade que não apresentavam fatores predisponentes como alguns tipos de patologias (diabetes, hipertensão arterial) assim como, não faziam uso de medicações que pudessem comprometer à ereção. Os pacientes que apresentavam sintomas urinários responderam a dois questionários, o primeiro antes do tratamento farmacológico e o segundo após o tratamento. O mecanismo de ação desta medicação compreende no bloqueio dos receptores alfa adrenérgicos presentes no colo vesical e na próstata, ocorrendo com isso uma redução da ação adrenérgica nestes locais e conseqüentemente uma melhora dos sintomas urinários. Já os pacientes sem sintomatologia prostática responderam a um questionário, pois não foram medicados, porém foram fundamentais, na comparação da função erétil com aqueles que apresentavam sintomas urinários. A conclusão da pesquisa foi demonstrar que os pacientes que apresentam sintomas urinários tiveram maiores dificuldades em obter e manter uma ereção peniana satisfatória, piorando sua qualidade de vida e reduzindo seu período de vida sexual ativa.

- Análise Fenomenológica Enquanto Experiência do Envelhecimento de Indivíduos com Orientação Homossexual.

. Mestrando: João Carlos Medeiros

. Orientador: Maria Luiza Macedo de Araújo

RESUMO

(DISPONIVEL COM O AUTOR OU ORIENTADOR)

- Anorgasmia e Auto-Estima: Relações Possíveis.

. Mestranda: Sílvia Vieira Machado Teixeira

. Orientadora: Maria do Carmo de Andrade Silva

RESUMO

(DISPONIVEL COM O AUTOR OU ORIENTADOR)

- As Relações Heterossexuais do Casal Face a Mulher Mastectomizada.

. Mestranda: Waléria Aparecida Britts de Souza

. Orientador: Paulo Roberto Bastos Canella

RESUMO

As mamas sempre foram símbolo de feminilidade, erotização e maternidade, constituindo-se também como principal característica sexual secundária. Levando em consideração tais questões, resolvemos verificar o impacto pelo qual passa uma mulher no momento do diagnóstico e após a realização de cirurgia mutilatória, como é a mastectomia.

Considerando que a sexualidade se faz entre duas pessoas e, nesse caso, entre homem e mulher que vivenciaram em conjunto o diagnóstico, a mastectomia e o pós-operatório, entendemos nossa análise como um estudo do casal. O nosso objetivo esteve pautado em considerar as implicações afetivo-sexuais advindas de todo este processo e encontrar meios de dar suporte ao casal quanto ao exercício da sua sexualidade. Esse estudo constou de entrevistas semi-estruturadas, com dez casais, de tal forma que cada parceiro tivesse seu espaço reservado para respondê-las. Utilizamos a Técnica Análise de Conteúdo, procurando identificar as unidades temáticas que se mostraram relevantes à

compreensão do papel da mulher e do homem diante do diagnóstico do câncer de mama e da resultante mutilação.

Os resultados encontrados mostraram que, apesar do impacto sofrido durante o processo, as relações afetivo-sexuais não foram totalmente prejudicadas. A qualidade da vida sexual, o desejo e o prazer na relação sofreram alterações, advindas do processo de adoecimento decorrente do diagnóstico de câncer e da mastectomia. As mulheres passaram por sentimentos de revolta, medo, vergonha, tristeza e baixa da auto-estima, o que dificultava o encontro sexual. O parceiro sofreu com o padecimento das esposas durante o processo terapêutico, mas, a longo prazo, a vida sexual do casal não foi significativamente comprometida.

- Sexualidade e Papéis Sexuais na Obra de Gonzaguinha .
- . Mestranda: Eliana M. Malafaia
- . Orientadora: Helena Theodoro Lopes

RESUMO

A pesquisa relata a influência que a Música Popular Brasileira, com enfoque na obra de Gonzaguinha, exerce sobre a sexualidade das pessoas. Para elaboração deste trabalho, realizou-se a análise bibliográfica, o que trouxe subsídios para verificar a importância da sexualidade, visto que é necessário refletir sobre as formas como a música popular brasileira tem interferido e influenciado a sexualidade das pessoas, e também analisar a importância das canções de Gonzaguinha como sugestão para a abordagem de diferentes assuntos na disciplina de orientação sexual. Utilizou-se a pesquisa qualitativa bibliográfica descritiva, pois não se pretendeu analisar os fatos de forma generalizada ou fragmentada, sendo abordadas: a sexualidade, a música popular brasileira e algumas canções selecionadas, utilizando como critério a análise de categorias. As informações foram identificadas através de fontes de pesquisas sobre o tema proposto, baseando-se em análise de livros e artigos com referências informativas, sendo procedidos estudos seletivos, objetivando o relatório conclusivo em observância ao conteúdo.

- Norma e Transgressão da Sexualidade: Uma Pesquisa Acerca dos Transtornos Sexuais Femininos e Conflitos entre Atitude e Comportamento Sexual num Grupo de Mulheres Evangélicas do Grande Rio de Janeiro.
- . Mestrando: Virgílio Gomes do Nascimento
- . Orientadora: Maria Luiza Macedo de Araújo

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo estudar os comportamentos sexuais e atitudes da mulher evangélica, sua interpretação da norma ou crença religiosa, seus conceitos sobre prática sexual efetiva, bem como a vivência da própria sexualidade. Foram pesquisadas 400 mulheres evangélicas, dos Municípios do Rio de Janeiro, Nilópolis, Mesquita, Nova Iguaçu e Belford Roxo. Todas oficialmente membros de alguma das cinco igrejas evangélicas pesquisadas: Assembléias de Deus, Adventistas do Sétimo dia, Batistas, Metodistas e Presbiterianas, sendo 80 mulheres de cada denominação, maiores de 18 anos. Os resultados indicam uma pluralidade de fatores determinantes do comportamento sexual. Em geral as práticas sexuais são restritivas. O coito vaginal é o mais aceito, sendo que o sexo oral, anal e a masturbação são os maiores responsáveis pelos desgostos e pelas culpas. O sexo é encarado como algo fundamental para a realização pessoal. Chama-nos atenção a capacidade do indivíduo resolver (ou não), a confluência de diversas variáveis antagônicas. A nosso ver, mesmo que os dados não nos evidenciem categoricamente a presença de disfunções sexuais, cerca de 10% das mulheres apresentam quadros típicos disfuncionais. Existem aquelas que têm dificuldades na questão do desejo sexual (10%), outras apresentam dificuldades no momento de manter a excitação (6,3%) e algumas não vivenciam o orgasmo (14,5%). Se levarmos também em conta àquelas que revelaram sentir freqüentemente dor na relação (8%) e algumas que não conseguem a penetração (4%), teremos fortes indicativos de disfunções. A presença da culpa e ansiedade indica vivências conflituosas, comprometedoras da saúde sexual, possivelmente refletindo na baixa qualidade de vida sexual de um bom número delas. A maioria reconhece a importância de se seguir o credo religioso, mas na prática age contrária ao discurso religioso oficial. Algumas, de certo modo, devem também pautar suas condutas por outros referencias sócio-culturais e não só os religiosos.

- As Vivências das Parceiras de Homens com Disfunção Sexual e os Reflexos deste Problema nas Relações Afetivo-Sexual do Casal.

. Mestranda: Juliana Alves Belo

. Orientadora: Maria do Carmo de Andrade Silva

RESUMO

(DISPONIVEL COM O AUTOR OU ORIENTADOR)

- Fantasias Sexuais sob a Ótica de Universitários da Zona Norte do Rio de Janeiro.

. Mestranda: Diva Cristina de Paula Portela

. Orientadora: Helena Theodoro Lopes

RESUMO

(DISPONIVEL COM O AUTOR OU ORIENTADOR)

- Florescer Mulher: Um Estudo Qualitativo Sobre as Representações Sociais de Feminilidade de um Grupo de Mulheres na Faixa Etária de 35 e 45 Anos.

. Mestranda: Ana Elisa Alves dos Santos

. Orientador: Maria Luiza Macedo de Araújo

RESUMO

A entrada da mulher no mercado de trabalho trouxe grandes transformações para as sociedades ocidentais. Relegada até então ao espaço doméstico, a mulher agora alça vôo em

busca da sua independência econômica e da expressão de seus desejos. Os papéis femininos

vinculados à submissão, frutos de séculos da cultura patriarcal, vêm se modificando a custo

de muito empenho dos movimentos feministas. Contudo, é preciso avançar ainda mais em

estudos que subsidiem a mulher na vivência de sua sexualidade, frente às novas demandas

do mundo contemporâneo. Nesse contexto, esta pesquisa visa o estudo das representações sociais de feminilidade, contidas em conceitos, opiniões e atitudes de mulheres na faixa etária entre 35 e 45 anos. Os sujeitos desta pesquisa foram quatorze mulheres emancipadas, professoras da rede pública da cidade do Rio de Janeiro. Em função dos objetivos propostos, utilizou-se uma pesquisa do tipo descritiva, tendo a abordagem qualitativa como forma de tratamento dos dados, que foram apurados através da análise de conteúdo. Constatou-se que as representações sociais de feminilidade ainda estão mergulhadas em muitos conceitos, atitudes e percepções advindas do patriarcado. A sensibilidade foi o atributo mais mencionado pelo senso comum; seja na esfera privada, seja na esfera pública. Na relação sexual a feminilidade representou-se pela liberdade da mulher em ser ela mesma, seguindo seu instinto, dizendo o que quer, sem a preocupação com valores morais.

- Fatores de Atração que Determinam a Escolha do Parceiro para o Casal.

. Mestranda: Eliana da Silva Monteiro

. Orientadora: Marise Bezerra Jurberg

RESUMO

A pesquisa relata a influência que a Música Popular Brasileira, com enfoque na obra de Gonzaguinha, exerce sobre a sexualidade das pessoas. Para elaboração deste trabalho, realizou-se a análise bibliográfica, o que trouxe subsídios para verificar a importância da sexualidade, visto que é necessário refletir sobre as formas como a música popular brasileira tem interferido e influenciado a sexualidade das pessoas, e também analisar a importância das canções de Gonzaguinha como sugestão para a abordagem de

diferentes assuntos na disciplina de orientação sexual. Utilizou-se a pesquisa qualitativa bibliográfica descritiva, pois não se pretendeu analisar os fatos de forma generalizada ou fragmentada, sendo abordadas: a sexualidade, a música popular brasileira e algumas canções selecionadas, utilizando como critério a análise de categorias. As informações foram identificadas através de fontes de pesquisas sobre o tema proposto, baseando-se em análise de livros e artigos com referências informativas, sendo procedidos estudos seletivos, objetivando o relatório conclusivo em observância ao conteúdo.
Palavras-chave: Educação; Sexualidade; Música; Papéis Sexuais.

- Aspectos da Sexualidade de Pacientes Portadores de Incontinência Urinária.
- . Mestranda: Anne Couto da Costa
- . Orientadora: Marise Bezerra Jurberg

RESUMO

O propósito do presente trabalho é analisar os aspectos da sexualidade de alguns pacientes portadores de incontinência urinária, oriundos de uma clínica particular de urologia, localizada no Humaitá - Rio de Janeiro. O método de pesquisa utilizado foi a história de vida de seis pacientes – homens e mulheres - com vida sexual ativa, traçando comparações entre as atividades sexuais realizadas antes e após a instalação da incontinência. Os relatos obtidos restringiram-se aos temas estudados e foram submetidos à técnica de análise de conteúdo, a fim de avaliar os comportamentos e as práticas sexuais antes e depois do aparecimento da incontinência urinária. Todos os entrevistados relataram o desejo de obtenção de prazer sexual, independente da sintomatologia decorrente da Incontinência urinária. Verificamos que a incontinência urinária não interfere nas duas primeiras fases da resposta sexual – desejo e excitação. Quanto ao orgasmo, no sexo masculino observamos uma diminuição da frequência das relações sexuais do grupo aqui estudado. Os dados mostraram que a incontinência urinária produz, além do desconforto pela perda involuntária de urina, deficiência de auto-estima, perturbações da autoimagem corporal, pela necessidade do uso das fraldas e, em certas ocasiões, pelo mau cheiro da urina. Também apareceram sentimentos de inferioridade e vergonha, gerando constrangimento social, o que retrai sobremaneira o indivíduo, com marcada repercussão negativa em sua qualidade de vida.

- Maternidade Adolescente: Necessidade de Integração das Políticas Públicas nas Áreas de Saúde e Educação Sexual.
- . Mestranda: Vera Barcellos Leal
- . Orientadora: Helena Theodoro Lopes

RESUMO

A entrada da mulher no mercado de trabalho trouxe grandes transformações para as

sociedades ocidentais. Relegada até então ao espaço doméstico, a mulher agora alça vôo em busca da sua independência econômica e da expressão de seus desejos. Os papéis femininos vinculados à submissão, frutos de séculos da cultura patriarcal, vêm se modificando a custo de muito empenho dos movimentos feministas. Contudo, é preciso avançar ainda mais em estudos que subsidiem a mulher na vivência de sua sexualidade, frente às novas demandas do mundo contemporâneo.

Nesse contexto, esta pesquisa visa o estudo das representações sociais de feminilidade, contidas em conceitos, opiniões e atitudes de mulheres na faixa etária entre 35 e 45 anos. Os sujeitos desta pesquisa foram quatorze mulheres emancipadas, professoras da rede pública da cidade do Rio de Janeiro. Em função dos objetivos propostos, utilizou-se uma pesquisa do tipo descritiva, tendo a abordagem qualitativa como forma de tratamento dos dados, que foram apurados através da análise de conteúdo.

Constatou-se que as representações sociais de feminilidade ainda estão mergulhadas em muitos conceitos, atitudes e percepções advindas do patriarcado. A sensibilidade foi o atributo mais mencionado pelo senso comum; seja na esfera privada, seja na esfera pública.

Na relação sexual a feminilidade representou-se pela liberdade da mulher em ser ela mesma, seguindo seu instinto, dizendo o que quer, sem a preocupação com valores morais.

- Percepção do Corpo e da Sexualidade do Adolescente: Uma Perspectiva Educacional.

. Mestranda: Marina Marques Couto Dias

. Orientadora: Marise Bezerra Jurberg

RESUMO

A partir do caráter hegemônico dos padrões de beleza física divulgados pela mídia, procurou-se estabelecer a relação entre corpo, adolescente e sexualidade, utilizando-se subsídios da teoria das representações sociais para melhor compreender o ser adolescente. O objetivo do presente estudo foi contribuir para a melhoria da Educação Sexual, mediante o conhecimento das reações dos adolescentes, em face da avaliação subjetiva de sua aparência física e dos efeitos na vivência de sua sexualidade. Foi realizada uma pesquisa de campo, com 406 adolescentes, na faixa etária de 14 a 19 anos, no Colégio Brigadeiro Newton Braga, situado na Ilha do Governador, Rio de Janeiro. O instrumento utilizado para o levantamento dos dados foi um questionário estruturado e padronizado, com predomínio de perguntas fechadas e objetivas. Foi feita a análise estatística, utilizando o teste do qui—quadrado. Também foram colocadas duas questões abertas, que mereceram um tratamento diferenciado, optando—se pela técnica de Análise de Conteúdo. Embora os resultados dessa pesquisa evidenciassem que os

adolescentes tenderam a uma avaliação positiva de sua imagem física, eles não se perceberam influenciados pela sociedade e, em particular pela mídia. Revelaram, assim, uma atitude contraditória, porque, dependendo do gênero, elas buscaram um corpo esbelto e eles, um musculoso: ambos modelos hegemônicos de representação social. Os adolescentes consideraram que a aparência física permitiu-lhes desfrutar satisfatoriamente de sua sexualidade. Apresentaram, entretanto, dúvidas quanto ao uso do corpo para o prazer e crenças errôneas como também antigos preconceitos e mitos sobre sexualidade. Portanto, cabe a escola valorizar esses aspectos positivos ligados a imagem corporal e a sexualidade dos jovens, desenvolvendo um trabalho pedagógico sobre Educação Sexual, levando-os a refletir, criticamente, sobre o direito ao seu corpo e ao prazer para que eles possam usufruir de uma sexualidade consciente e responsável, promovendo, também, uma boa qualidade de vida e de saúde sexuais.